

# GABARITO



EF • P1 - EF5 • 2022

Questão / Gabarito

1	B	7	D	12	C
2	B	8	D	13	C
3	D	9	A	14	D
4	D	10	B	15	A
5	A	11	A	16	B
6	D				



# Prova Geral

## P-1 – Ensino Fundamental I

5º ano

TIPO

EF-5

# RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

## LÍNGUA PORTUGUESA

### QUESTÃO 1: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Ler e entender poema.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 10 e 11

Nível de dificuldade: difícil.

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa identifica a palavra "escadas" no poema. Logo, infere erroneamente que "dois a dois" se refere a diferentes tipos de escadas existentes, o que não se comprova no contexto do poema.
- B) CORRETA: Por meio do título, é possível depreender o assunto do poema: a organização de filas de alunos, de dois em dois em um colégio.
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o lugar a que o poema se refere é um colégio e infere erroneamente que "dois a dois" indica alunos em duplas.
- D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa identifica o ambiente escolar no poema. Logo, infere erroneamente que "dois a dois" se refere à divisão dos alunos em duplas, e o consequente diálogo que ocorre nesse tipo de organização.

### QUESTÃO 2: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Retomar noções sobre ordem alfabética.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 4

Nível de dificuldade: médio.

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa ordena as duas primeiras palavras devidamente (escadas, escorrega), mas se confunde e inverte a ordem das últimas duas.
- B) CORRETA: A ordem alfabética das palavras listadas pode ser comprovada com base na observação e ordenação das letras de cada uma das palavras expostas com base no alfabeto: **A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U**. É preciso considerar, além da primeira letra de cada palavra, também a letra imediatamente sequente: [esc]adas, [esc]orrega, [r]itmadados, [r]umor.
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa acerta a ordenação das últimas duas palavras (ritmado, rumor), mas se confunde e inverte a ordem das duas primeiras.
- D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa demonstra não ter conhecimento sobre a ordenação de palavras conforme as letras do alfabeto, pois erra a ordenação de todas as palavras.

### QUESTÃO 3: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender o conceito de sinônimo e antônimo.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 12 a 14

Nível de dificuldade: médio.

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não difere antônimos de sinônimos; logo, identifica um sinônimo de "tranquilo" (quieto) e um sinônimo de "rumor" (ruído), e não seus antônimos.
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa acerta ao identificar "agitado" como antônimo de "tranquilo", mas falha em perceber que "boato" é um sinônimo possível de "ruído".
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa acerta ao identificar "silêncio" como antônimo de "rumor", mas falha em perceber que "calmo" é sinônimo de "tranquilo".
- D) CORRETA: No poema, o adjetivo "tranquilo" é usado para qualificar o rumor dos passos dos estudantes em fila, indicando que era quieto, sereno, calmo, sossegado. Logo, um antônimo possível seria "agitado". Por sua vez, "rumor", no poema, é usado para representar o barulho produzido pelos passos, de modo que seu antônimo, nesse contexto, é "silêncio".

#### QUESTÃO 4: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar sentido das palavras por meio do contexto.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 10 e 11

Nível de dificuldade: difícil.

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa identifica no verbete (texto 2) que serpentinas são fitas de papel colorido, acreditando que a referência à serpentina no poema é uma comparação com a cor da roupa que os alunos usavam.
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa identifica no verbete (texto 2) que as serpentinas são usadas no Carnaval, inferindo erroneamente que o enredo do poema se refere a esse evento festivo.
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não interpreta que o poema descreve uma fila de alunos em um colégio; logo, acredita que os alunos estavam enfeitando as escadas, os corredores e os pátios da escola com serpentina.
- D) CORRETA: No poema, a palavra "serpentina" é usada para caracterizar a fila, indicando que esta era grande, passando pelas escadas, corredores e pátios do colégio. Essa comparação pode ser feita por meio da verificação do verbete (texto 2), no qual é exposto o contexto em que a palavra "serpentina" é usada: "se desenrola por cima das ruas, veículos, grupos de pessoas".

#### QUESTÃO 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Desenvolver o conhecimento de ortografia: uso de X ou CH.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 15

Nível de dificuldade: fácil.

- A) CORRETA: O aluno completa corretamente o trava-língua, demonstrando conhecimento da grafia de palavras com **x** e **ch**: O **x**erife **ch**amou o **ch**efe **ch**ato e **coch**ichou: a **ca**ixa de **gr**axa está **ch**eirando!
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa erra a grafia das palavras "chamou" e "cheirando", demonstrando não dominar completamente a grafia de palavras com **x** e com **ch**.
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa erra a grafia das palavras "xerife" e "graxa", demonstrando não dominar completamente a grafia de palavras com **x** e com **ch**.
- D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa erra a grafia de todas as palavras, demonstrando falta de domínio absoluto na grafia de palavras com **x** e com **ch**.

#### QUESTÃO 6: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Desenvolver o conhecimento de ortografia: uso de c com som de /s/ e /k/ e de ç.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 6

Nível de dificuldade: fácil.

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não considera, por exemplo, a palavra "cadê", presente no texto, em que o **c** tem som de /k/ em uma palavra com acento, e mostra desconhecer as regras fonéticas dessa consoante.
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não considera, por exemplo, a palavra "palco", presente no texto, em que o **c** tem som de /k/ em uma palavra e está na última sílaba, e mostra desconhecer as regras fonéticas dessa consoante.
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não considera, por exemplo, a palavra "criança", presente no texto, em que a letra **n** vem antes de consoante.
- D) CORRETA. A letra **c** da palavra "infância" tem som de /s/, por ser seguida pela vogal **i**.

#### QUESTÃO 7: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Ler e entender entrevista.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: médio.

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa infere incorretamente que quem compra os livros é o dono das histórias.
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não interpreta devidamente a entrevista. Isso porque, desde sua introdução, são indicadas as funções que o entrevistado exerce: músico, contador de histórias, mediador de leitura e escritor.
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa não interpreta o texto devidamente, em que se expõe justamente o contrário: o entrevistado começou a escrever histórias pelo "desejo de emocionar outras pessoas".
- D) CORRETA. Na introdução da entrevista, afirma-se que "O autor Tino Freitas sabe que, apesar de escrever as histórias, não é dono delas", ideia que é retomada na resposta dada pelo entrevistado em "a cada leitor é ofertada a oportunidade de interpretar do seu modo, deixamos de ser os donos da história, para sermos um dos condutores".

#### QUESTÃO 8: Resposta D

Objeto de aprendizagem: Entender as informações e as abreviaturas do verbete de dicionário.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 4 a 6

Nível de dificuldade: fácil.

- A) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa reconhece que **sf.** indica a classe de palavras à qual o verbete pertence, mas confunde as abreviaturas **adj.** e **sf.**, assim como imagina que se trate de uma indicação do singular da palavra.
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa reconhece que no verbete pode haver a indicação de palavras de significado oposto, mas confunde a abreviatura de antônimo (**antôn.**) com a de substantivo feminino (**sf.**).
- C) INCORRETA: O aluno reconhece que um dos elementos do verbete é a indicação dos diferentes significados de uma palavra. Porém, isso não é indicado pela abreviatura **sf.**, mas sim pelo número 1 (e pelos demais que não aparecem no fragmento do texto-base).
- D) CORRETA. No verbete, é utilizada a abreviatura convencional **sf.** para indicar que a palavra "serpentina" é um substantivo feminino.

## HISTÓRIA

### QUESTÃO 9: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Perceber as mudanças físicas e culturais mais significativas ocorridas nos principais centros urbanos do país, nos últimos anos do período monárquico.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 3 e 4

Nível de dificuldade: médio.

- A) CORRETA: Os bondes representam investimentos em infraestrutura dos centros urbanos, entre o final do século XIX e início do século XX; além disso, pode-se citar: água encanada, iluminação pública e calçamento das ruas.
- B) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa entende incorretamente que animais eram transportados nos bondes de tração animal e que estes se locomoviam em ruas asfaltadas. Ao final do século XIX, as ruas de centros urbanos não eram asfaltadas, mas calçadas com paralelepípedos. Além disso, os animais daqueles bondes não estavam sendo transportados de um local para outro. Os animais movimentavam os bondes e permaneciam neles para transportar pessoas, desde crianças até adultos, de um local até outro.
- C) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa entende que a circulação de bondes ao final do século XIX representa o desenvolvimento de zonas rurais. Esse entendimento incorreto decorre da associação precipitada entre desenvolvimento de lavouras cafeeiras em zonas rurais e aparecimento de bondes, expressão do suposto desenvolvimento de infraestrutura de transporte de pessoas naquelas zonas. A leitura do enunciado e a interpretação da imagem, porém, associam bondes com a zona urbana de São Paulo.
- D) INCORRETA: Os bondes eram utilizados no espaço urbano. Para transportar café do interior aos portos, eram utilizados os trens a vapor, outra inovação tecnológica do período.

### QUESTÃO 10: Resposta B

Objetivos de aprendizagem: Ler e compreender textos.

Compreender a exclusão e a marginalização da população carente em relação às transformações urbanas do período.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 2, 3 e 4

Nível de dificuldade: médio.

- A) INCORRETA: "Homens de negócio" e suas famílias possuíam acesso às mudanças e melhorias, o que não ocorria com a população carente, como o texto indica na passagem "a população carente era empurrada para as margens, morros e franjas da cidade".
- B) CORRETA: O texto informa que o acesso às mudanças dos centros urbanos estava condicionado às condições financeiras dos habitantes dos centros urbanos. Logo, a população de baixa renda urbana foi excluída do acesso aos serviços e às mudanças ocorridas naqueles centros. Essa população, como o texto indica, foi "empurrada para as margens, morros e franjas da cidade".
- C) INCORRETA: A condição social, não a vontade, excluía os trabalhadores pobres das melhorias urbanas do período.
- D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa entende que as mudanças ocorridas em centros urbanos brasileiros, ao final do século XIX, se deram por causa do planejamento governamental com objetivo de garantir o acesso a serviços de maneira igualitária. Entretanto, o governo não possuía interesse em garantir o acesso aos serviços para toda a população urbana. Isso pode ser comprovado por meio da leitura do texto-base, o qual conclui sobre o destino da "população carente": "era empurrada para as margens, morros e franjas da cidade". Ou seja, essa população não era beneficiada com obras públicas de planejamento urbano e era excluída do acesso a serviços na cidade.

### QUESTÃO 11: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Conhecer o tipo de mão de obra usada no Brasil colonial e imperial.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 5 e 6

Nível de dificuldade: fácil.

- A) CORRETA: Homens, mulheres e crianças de origem africana eram obrigados a trabalhar em péssimas condições; além disso, não havia preocupação com seu bem-estar, saúde ou segurança.
- B) INCORRETA: Nesse contexto, a maioria dos trabalhadores era formada por homens, mulheres e crianças de origem africana escravizados e trazidos à força para o Brasil.
- C) INCORRETA: Os escravizados, além de homens adultos, também eram mulheres e crianças, que trabalhavam sem receber salários.
- D) INCORRETA: Durante o período mencionado, colonial e imperial, a principal mão de obra empregada era a escravizada, caracterizada pelas péssimas condições de vida e trabalho. O aluno que assinala essa alternativa caracteriza corretamente a mão de obra brasileira das últimas décadas do período imperial e das primeiras décadas da República, ou seja, a caracterização está correta, mas o intervalo de tempo analisado não corresponde ao que foi solicitado no enunciado.

#### QUESTÃO 12: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a importância dos quilombos como forma de resistência à escravidão.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 5 e 6

Nível de dificuldade: difícil.

- A) INCORRETA: Os quilombos eram locais em que os africanos e seus descendentes deixavam sua condição de escravizados por colonizadores portugueses, por isso são considerados um símbolo da resistência à escravidão.
- B) INCORRETA: Nos quilombos, os africanos e seus descendentes deixavam de ser escravizados por colonizadores portugueses. Em quilombos, não existiam senhores de escravizados, mas figuras de autoridade que organizavam a vida social naquele espaço.
- C) CORRETA: Nos quilombos, os africanos e seus descendentes sobreviviam de atividades ligadas à subsistência, como a agricultura e pecuária, deixando sua condição de escravizados diante de colonizadores portugueses; por isso, os quilombos são considerados um símbolo da resistência à escravidão.
- D) INCORRETA: O aluno que assinala essa alternativa entende que os quilombolas estavam submetidos a um senhor de escravizados mesmo quando chegavam aos quilombos. Naqueles espaços escravizados, praticavam a fuga em busca da liberdade. Logo, não se tratava de um local para permanecer até serem conduzidos novamente ao trabalho escravizado em fazendas, mas de um espaço coletivo em que ex-escravizados podiam viver.

### GEOGRAFIA

#### QUESTÃO 13: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Relembrar a organização dos mapas Brasil Político e América do Sul Político.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 2 a 3

Nível de dificuldade: médio.

- A) INCORRETA: A primeira cidade visitada não é Cuiabá, e sim Campo Grande. Palmas e Rio Branco não estão no roteiro.
- B) INCORRETA: A primeira cidade visitada é Campo Grande. O roteiro não contempla Manaus antes de Florianópolis, bem como Paraguai e Porto Velho.
- C) CORRETA: Roteiro descrito de forma correta.
- D) INCORRETA: A primeira cidade visitada não é Goiânia. O roteiro não contempla São Paulo, Paraguai e Boa Vista.

#### QUESTÃO 14: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Relembrar e sistematizar os conceitos de zonas térmicas, linhas imaginárias e hemisfério Sul.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: difícil.

- A) INCORRETA: Eles estarão ao sul da linha do Equador durante toda a viagem, porém parte da viagem será feita ao sul do trópico de Capricórnio, na zona temperada Sul, onde a incidência solar é inclinada, e as temperaturas, baixas no inverno.
- B) INCORRETA: Eles ficarão no hemisfério Sul durante toda a viagem, porém, quando estiverem próximos à linha do Equador, as temperaturas serão elevadas, mesmo sendo inverno em todo o hemisfério.
- C) INCORRETA: Eles não ficarão ao norte do trópico de Capricórnio durante toda a viagem. Quando estiverem ao sul desse trópico, na zona temperada Sul, onde a incidência solar é inclinada, as temperaturas serão cada vez mais baixas.
- D) CORRETA: Na primeira parte da viagem, eles atravessarão o trópico de Capricórnio em direção ao sul do continente, na zona temperada Sul, onde a incidência solar é inclinada, e as temperaturas serão cada vez mais baixas. Na segunda parte da viagem, eles retornarão para a zona intertropical, pois atravessarão o trópico de Capricórnio novamente em direção ao norte do continente e viajarão próximos ao Equador, onde as temperaturas serão mais elevadas, principalmente no sul da Colômbia e no norte do Brasil, mesmo no inverno do hemisfério Sul.

**QUESTÃO 15: Resposta A**

Objetivos de aprendizagem: Localizar um lugar nas quadículas do mapa.

Identificar e localizar as sub-regiões do Nordeste e as capitais pedidas.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 6

Nível de dificuldade: médio.

- A) CORRETA: Nas quadículas 4B e 4C, localizam-se as cidades de Natal, João Pessoa, Recife e Maceió. Essas capitais estão na Zona da Mata.
- B) INCORRETA: A cidade de São Luís é capital do Maranhão, e não do Piauí.
- C) INCORRETA: A maior parte do Agreste localiza-se nas quadículas 4B, 43, 3D e 3E.
- D) INCORRETA: A cidade de Salvador, capital da Bahia, localiza-se na quadícula 3D.

**QUESTÃO 16: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Identificar as características da sub-região do Meio-Norte.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 6

Nível de dificuldade: médio.

- A) INCORRETA: A Zona da Mata abrange seis estados, e a vegetação original era a mata Atlântica.
- B) CORRETA: A sub-região do Meio-Norte abrange apenas partes dos estados do Piauí e do Maranhão, com vegetação de palmeiras.
- C) INCORRETA: O Agreste abrange seis estados, e a vegetação e o clima são de transição entre o úmido e o semiárido e a mata tropical e a caatinga.
- D) INCORRETA: O Sertão abrange sete estados, e a vegetação é a caatinga.

## **PRODUÇÃO DE TEXTO**

**PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO**

Objetivos de aprendizagem: Elaborar perguntas para entrevista.

Redigir respostas para perguntas de entrevista.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 16 a 18